

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SOBREVIVÊNCIA EM PRIMEIROS SOCORROS EM ÁREAS REMOTAS: UMA VIVÊNCIA NA SELVA

Relatoria: Letícia Marques Parente Miguel

Gabriel Gurgel Leitão

Autores: Kleisiery Oliveira da Silva

Letícia Marcelly Lima de Oliveira

Roberta Rodrigues Leite

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os primeiros socorros são as primeiras estratégias utilizadas em uma vítima acidentada antes que ela receba atendimento especializado de saúde. O Amazonas tem a maior floresta tropical do mundo, sendo a maior área de floresta preservada, contudo as áreas rurais são bastante distantes e de difícil acesso. Entende-se que salvamento é uma operação com o intuito de desenvolver técnicas adequadas a eventos específicos, tais como resgatar vidas humanas, prevenir acidentes e recuperações diversas. Objetivo: Descrever sobre o curso de socorrista, uma simulação realística de sobrevivência em primeiros socorros em áreas remotas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por 40 acadêmicos de enfermagem no curso de formação em socorrista, realizado pelo Grupo EMS Manaus em parceria com a Liga Multidisciplinar de Emergência e Trauma do Amazonas (LAMET), dividindo-os em 4 estações (Fogo, Comida, Água e Abrigo), com 4 grupos, no dia 01 de junho de 2024, na Vivenda Tupinambá, localizado na cidade de Manaus/AM. Resultado: O curso trouxe maneiras de: como fazer sinalização, comidas na selva, purificação e retenção de água, montagem de armadilha e abrigo e construção por meio da improvisação, os próprios materiais para realização do socorro pré-hospitalar. Após as estações, foi realizado uma simulação geral com remoção de vítimas acidentadas na selva. A aula trouxe pontos positivos aos participantes, que relataram que com a experiência, conseguiram ter um conhecimento mais amplo sobre o que natureza nos oferece. Com tudo isso, foi possível obter uma visão da sequência da cadeia de triagem, desde o reconhecimento da cena de segurança até o tratamento, não esquecendo a segurança do paciente, de simulações hipotéticas para avaliação da equipe nas diversas condutas a serem utilizadas. Sendo assim, os alunos têm uma visão profunda de compreensão do mecanismo de atendimento desenvolvido por cada membro da equipe, tendo maior segurança durante o atendimento real. Considerações finais: Hodiernamente os métodos de aprendizagem utilizados, em geral, obtiveram êxito. A interação da equipe no atendimento é fundamental, tendo em vista que cada profissional tem seu papel que se aliam nas tomadas de decisão com maior objetivo e segurança da equipe. Ressalta-se a importância dos primeiros socorros e como proceder diante das diversas situações de emergência, especialmente em áreas remotas onde o acesso a serviços de saúde é escasso.